



DETERMINAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO DE SEMENTE DE AROEIRA UTILIZANDO ESPECTROMETRIA DE MASSAS POR *PAPER SPRAY* NO MODO NEGATIVO

Henrique de Oliveira Prata Mendonça (1); Lucas Silveira Garcia (1); Raniel Geraldo Fernandes (1); Reginaldo Ferreira Weichert (2); Vinícius Porfírio Parreiras (2); Vinicius Serafim Coelho (3); Eric Marsalha Garcia (1); Hosane Aparecida Taroco (1); Rodinei Augusti (4); Júlio Onésio Ferreira Melo (1)

(1) *Campus Sete Lagoas, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas/MG, Brasil, e-mail: hp.quimico@hotmail.com;* (2) *Campus Bambuí, Instituto Federal de Minas Gerais, Bambuí/MG, Brasil;* (3) *Departamento de Alimentos, Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil;* (4) *Departamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais, MG, Brasil.*

A aroeira (*Astronium urundeuva*) é uma espécie de Anacardiaceae de ocorrência nas regiões restritas à América do Sul. Diversos estudos validam o uso da aroeira na medicina tradicional, bem como ornamentação, sistemas agroflorestais, apicultura e aplicações industriais; assim, sendo tida como uma espécie polivalente. Vide exemplo, suas cascas são muito conhecidas e estudadas pela presença de compostos com propriedades biológicas. Os extratos das diferentes partes da aroeira apresentam atividades antivirais, anti-helmínticas, antifúngicas, antibacterianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Porém, devido à exploração da espécie, de forma predatória e desordenada, sua preservação vem sendo comprometida. Assim, este estudo se propôs a determinar, de forma qualitativa, o perfil químico das sementes de aroeira coletadas na cidade de Sete Lagoas/MG através da técnica de espectrometria de massas por *paper spray*, baseando-se na metodologia de produção do extrato por imersão em solvente, metanol; a fim de agregar valor às outras partes da aroeira que são subutilizadas. Os compostos identificados foram da classe dos ácidos fenólicos, ácido hidroxibenzoico e glicosídeo, com destaque para o ácido clorogênico, ácido galoilquínico, ácido anacárdico e hexosídeo de hexagaloiol. Estes compostos possuem propriedades biológicas benéficas à saúde, como atividade antioxidante, hepatoprotetiva, antibacteriana, anti-tumoral e anti-inflamatória. A identificação destes compostos nas sementes de aroeira demonstra o potencial de exploração e maiores estudos de uma das partes menos utilizadas da planta, podendo ser matéria-prima para indústria farmacêutica e alimentícia. Outras partes da aroeira, como suas folhas, demonstram potencial de exploração e necessidade de elucidação quanto ao seu perfil químico e possíveis usos pela indústria, buscando fomentar o cultivo da espécie e sua preservação. Por fim, este estudo demonstra que são necessários maiores estudos quanto à composição e quantificação das sementes de aroeira, bem como estas variações de acordo com a localidade da planta.

Agradecimentos: UFSJ, UFMG, FAPEMIG, CNPq, IABS e Grupo de Ensino de Pesquisa e de Extensão em Química e Farmacognosia (GEPEFQ) pelo apoio.

Palavras-chave: Cerrado, *Myracrodruon urundeuva*, sementes, compostos bioativos.